



Poder Judiciário
Conselho Nacional de Justiça

TERMO ADITIVO

QUINTO TERMO ADITIVO

QUINTO TERMO ADITIVO AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA CNJ N° 02/2020, CELEBRADO ENTRE O CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PARA EXECUÇÃO DO PROJETO LABORATÓRIO DE MINERAÇÃO DE PROCESSOS NO JUDICIÁRIO (CNJ/UFPE) - PROCESSO SEI CNJ N° 01764/2020.

UNIDADE GESTORA DESCENTRALIZADORA: Conselho Nacional de Justiça - CNJ

UNIDADE GESTORA DESCENTRALIZADA: Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

CONSIDERANDO:

- a) a necessidade emergente de aprofundar o conhecimento sobre a aplicabilidade da Mineração de Processos no contexto judicial, através da realização de estudos que identifiquem cenários de uso, de modo a otimizar a análise e o manejo dos processos judiciais, contribuindo para uma gestão mais eficiente e transparente;
- b) o interesse do CNJ em desenvolver uma metodologia rigorosa, envolvendo uma equipe multidisciplinar para garantir a abrangência e a profundidade necessárias ao estudo, além de dinâmicas de grupo focal que permitam a coleta e análise minuciosa dos dados, resultando em cenários validados que possam ser diretamente aplicados para melhorar as práticas judiciárias;
- c) a importância da melhoria contínua da ferramenta JuMP, crucial para o suporte das corregedorias e unidades judiciárias, através da correção de falhas e atualização dos processos judiciais, melhorando a funcionalidade e a precisão das informações disponíveis, facilitando assim o trabalho dos magistrados e serventuários;
- d) a necessidade de introdução de um mecanismo inovador de agrupamento de processos judiciais, o que permitirá uma visualização mais clara e simplificada dos fluxos processuais, identificando características comuns e particularidades de cada grupo de processos, oferecendo uma visão mais detalhada e útil para a gestão processual;
- e) que o TED 02/2020 foi assinado em 08/08/2020, com vigência de 12 meses;
- f) que o TED foi aditivado em 30/06/2021, em 26/11/2021, em 29/11/2022 e em 30/11/2023 passando assim a sua vigência para até 30/09/2024;
- g) que o objeto do TED é a realização do Projeto "Laboratório de Mineração de Processos no Judiciário (CNJ/UFPE)" conforme conta do seu Plano de Trabalho;
- h) que a Meta 5 do seu Plano de Trabalho prevê o "projeto para expansão do Laboratório";
- i) que o CNJ e a UFPE têm mútuo interesse em dar continuidade ao Projeto;
- j) que as atividades previstas para as Metas 19, 20 e 21 encontram-se em estado avançado de desenvolvimento, permitindo antecipar suas entregas em um mês.
- k) que para alterar o cronograma de execução, com ampliação de prazo e dos recursos orçamentários/financeiros correspondentes, é necessário assinar um Termo Aditivo.

RESOLVEM, em comum acordo, proceder ao presente Termo Aditivo (cujo embasamento legal está previsto no parágrafo 2º do Art. 15 do Decreto 10.426/2020), resultando assim nas seguintes alterações:

I - OBJETIVO

Tem por objetivo o presente Termo Aditivo efetuar as alterações no TED e no seu respectivo PLANO DE TRABALHO, conforme a seguir detalhado: **I.A - Alterações no TED:**

I.A.1 - A redação do Item "1" do TED para a ser a abaixo indicada:

"Título: Laboratório de Mineração de Processos no Judiciário (CNJ/UFPE)

O presente instrumento tem por objeto a transferência de créditos orçamentários e recursos financeiros do

Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), visando à realização do Projeto Laboratório de Mineração de Processos no Judiciário (CNJ/UFPE), de acordo com as condições e especificações constantes no Plano de Trabalho (versão 6) em anexo.”

I.A.2 - A redação do Item “3” do TED passa a ser a abaixo indicada:

“O Quadro de Prestação de Contas e Memória de Cálculo passa a ser o que consta do Item 4.2 do Plano de Trabalho (versão 6).”

I.A.3 - A redação do Item “4” do TED para a ser a abaixo indicada:

“O quadro abaixo demonstra o valor total da descentralização orçamentária, em termos do que já foi transferido e do que falta a transferir para cumprimento do objeto do TED.

Resumo geral por elemento de despesa		Valor Transferido (R\$)	Valor a Transferir (R\$)	Valor Total (R\$)
33.90.39.00	SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	1.545.699,53	455.820,00	2.001.519,53

Fonte: Programa de Trabalho 02.032.0033.21BH.0001 - "Controle da atuação administrativa e financeira do Poder Judiciário, do cumprimento dos deveres funcionais dos juízes e Gestão de Políticas Judiciárias", no plano orçamentário "Manutenção e Aprimoramento do Processo Judicial Eletrônico-Pje".

A partir da execução do Projeto os recursos financeiros equivalentes serão desembolsados conforme as solicitações da UFPE relativas aos cumprimentos das Fases, detalhadas na tabela de Base de Cálculo dos Custos das Metas, constante do Item 4.2 do Plano de Trabalho (versão 6).”

I.A.4 - A redação do item “5” do TED passa a ser a abaixo indicada:

“O presente TED entrará em vigor a partir da data de sua assinatura e terá **vigência até 31/07/2025**, podendo ser prorrogado até o limite estabelecido pelo art. 10 do Decreto n. 10.426/2020, por meio de Termo Aditivo, previamente acordado entre as partes, mantendo-se inalterado o objeto da avença, nos termos do Decreto no 10.426/2020. O pedido de alteração do presente Termo deverá ser requerido formalmente à outra parte, com as devidas justificativas, até 30 (trinta) dias antes da data do término do prazo de vigência delimitado. No caso de atraso na liberação dos recursos por motivos atribuídos ao órgão repassador dos recursos, o prazo de vigência deste Termo será prorrogado “de ofício” antes de seu término, limitado ao exato período de atraso verificado”.

I.B - Alterações no PLANO DE TRABALHO:

I.B.1 - No Item 2 fica alterado o período de execução, Término para: 07/2025.]

I.B.2 - No Item 4, subitem 4.1, subitem 4.2, subitem 4.2.1 são antecipadas de setembro de 2024 para agosto de 2024 as entregas das Metas e Fases, a saber:

Meta 19 - Fases 19.2 e 19.3

Meta 20 - Fases 20.2

Meta 21 - Fases 21.2 e 21.3

I.B.3 - No Item 4, subitem 4.2, subitem 4.2.1 e subitem 4.2.2 são acrescentadas e detalhadas as novas Metas e Fases, a saber:

Meta 22 - Fases 22.1 a 22.2

Meta 23 - Fases 23.1 a 23.3

Meta 24 - Fases 24.1 a 24.2

I.B.4 - Nos Itens 5 e 6 são atualizadas as planilhas do plano de aplicação dos recursos financeiros detalhados e os valores do Quadro Resumo das Despesas Financeiras.

I.B.5 - No Item 7 é atualizado o valor do montante total, destacando o que ainda falta descentralizar.

I.B.6 - Em função das atualizações é gerada a versão 6 do **PLANO DE TRABALHO**, consolidando assim todas as informações, e desta forma substitui, para todos os efeitos, as versões anteriores.

II - RATIFICAÇÃO

Ficam ratificados todos os demais itens do **TED**, inclusive os das **Apostilas e Termos Aditivos**, desde que não tenham sofrido alterações apontadas no presente **Termo Aditivo**.

E por estarem assim de pleno acordo, assinam as Partes o presente instrumento na forma eletrônica, nos termos da Lei n. 11.419/2006 e da Instrução Normativa CNJ n. 67/2015.

JOHANESS ECK

Diretor-Geral do CNJ

ALFREDO MACEDO GOMES

Reitor da UFPE

Ciência dos Coordenadores:

ADRIANO LORENA INACIO DE OLIVEIRA

Coordenador

Universidade Federal de Pernambuco

JOÃO THIAGO DE FRANÇA GUERRA

Coordenador

Conselho Nacional de Justiça

PLANO DE TRABALHO (VERSAO 6)

(Processo SEI CNJ n. 01764/2020)

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto tem por objetivo criar um laboratório de mineração de processos no âmbito do judiciário brasileiro e instrumentalizar servidores e magistrados no uso dessa tecnologia, visando à redução do retrabalho através da identificação de oportunidades de melhorias nos fluxos dos processos, mensuração dos efeitos das mudanças realizadas, implementação de melhorias contínuas nos fluxos existentes, aumento da produtividade pela eliminação de gargalos, reconhecimento e ajuste de desvios nos fluxos estabelecidos e redução dos custos operacionais.

1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Análise das ferramentas comerciais e acadêmicas de mineração de processos disponíveis com vistas a identificar quais funcionalidades de cada uma delas mais se adequam às necessidades do judiciário;
- Implantação do laboratório virtual, incluindo ferramentas, equipes técnica e gestora, bibliografia de referência, infraestrutura de comunicação interna e externa;
- Desenvolvimento de metodologia para aplicação de técnicas de mineração de processos nas bases de dados do Pje com o objetivo de identificar, melhorar e padronizar os fluxos de processos no judiciário;
- Validação da metodologia desenvolvida nos tribunais participantes deste projeto;
- Aplicação da metodologia em tribunais parceiros, contemplando treinamento para uso autônomo da metodologia;
- Documentação da metodologia e melhores práticas para sua aplicação.
- Utilização da base nacional do Pje, mantida pelo DPJ/CNJ, como repositório central para projetos de Mineração de Processo.

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO: Laboratório de Mineração de Processos no Judiciário (CNJ/UFPE)	Período Execução	
	Início	Término
TIPO DO PROJETO: <input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input checked="" type="checkbox"/> Inovação	12/2020	07/2025
REPASSADORA/CNPJ Conselho Nacional de Justiça – CNJ Cnpj: 07.421.906/0001-29	UG 040003	GESTÃO 00001
RECEBEDORA/CNPJ Universidade Federal de Pernambuco – UFPE Cnpj: 24.134.488/0001-08	UG 153080	GESTÃO 15233

3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO E JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A presente proposta apresenta projeto para criação de um laboratório de mineração de processos no judiciário brasileiro e treinamento de servidores e magistrados para uso de tecnologias envolvidas nesta área de conhecimento.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) é uma instituição pública que visa ao aperfeiçoamento do trabalho do sistema judiciário brasileiro. Em 22/02/2019, o CNJ instituiu o Laboratório de Inovação para a Plataforma PJe (Inova PJe), por meio da Portaria CNJ nº 25/2019. O Inova PJe busca agregar projetos e produtos de várias áreas para serem aplicados à Plataforma, incentivando novas frentes de inovação e pesquisa. Dentre as premissas do laboratório, destaca-se a participação através de ambiente virtual e o foco na manutenção e evolução constantes do PJe, visando à construção de novas funcionalidades e o trabalho colaborativo entre o Tribunais e o CNJ.

O PJe pode ser caracterizado como um sistema de fluxos, uma vez que permite a definição da ordem de execução das atividades, de acordo com o rito de cada classe processual, bem como com as especificidades do órgão julgador no qual o processo tramita. O mapeamento destes fluxos consiste em uma etapa manual, lenta e imprecisa. Além disso, é importante ter em mente que os processos não são estáticos, exigindo constante revisão e aprimoramento.

Os processos judiciais são complexos e difíceis de gerenciar e controlar. Além disso, se por um lado a possibilidade de criação dos fluxos pelos Tribunais oferece flexibilidade para adaptação às especificidades dos órgãos, por outro propicia um ambiente heterogêneo no judiciário, dificultando o compartilhamento de soluções e a automação das atividades, gerando, assim, ineficiência e aumento dos custos operacionais.

Uma grande quantidade de dados está disponível nas bases de dados do PJe, com informações detalhadas sobre quais atividades foram realizadas, quando e por quem. Através da utilização de ferramentas adequadas, pode-se identificar precisamente onde estão as oportunidades de melhorias, mensurar os efeitos das mudanças promovidas, realizar melhorias contínuas no fluxo dos processos, contribuir para o aumento da produtividade e reduzir os custos operacionais através da eliminação de etapas improdutivas, identificar e tratar desvios nos fluxos existentes e qualificar eventuais auditorias.

Neste contexto, a mineração de processos objetiva descobrir, monitorar e melhorar processos de negócios, como os processos judiciais. Para tanto, captura os dados registrados na forma de logs e os organiza, apresentando cada etapa da jornada de um processo desde o seu início até o final. Desta forma, as ferramentas de mineração de processos reúnem, em uma única visão, os caminhos percorridos pelos processos, permitindo, assim, observar a contribuição de cada etapa no resultado final. Adicionalmente, suas técnicas permitem descobrir gargalos, identificar inconformidades e analisar o desempenho das atividades. A mineração de processos vem sendo adotada com êxito em uma ampla gama de organizações, tais como hospitais, bancos, seguradoras, empresas de telecomunicações e instituições públicas nacionais e internacionais.

A despeito da adoção da mineração de processos em diversas organizações, o êxito de sua aplicação passa pelo conhecimento do negócio, da organização dos processos, da estruturação dos dados e do uso de ferramentas. Portanto é importante definir uma metodologia aderente às necessidade e objetivos do judiciário para extrair conhecimento para tomada de decisão e melhoria dos processos.

A UFPE possui pesquisadores experientes atuando em temas relacionados à Mineração de Processos. Tais pesquisadores têm desenvolvido novas técnicas e aplicado ferramentas de mineração de processos para compreender e aprimorar processos em diversas áreas, incluindo processos judiciais. Portanto a colaboração entre o CNJ e a UFPE contribuirá para fortalecer as ações fomentadas pelo Inova PJe, as quais buscam padronizar e aprimorar os ritos processuais adotados pelo judiciário brasileiro.

4. PLANO DE AÇÃO

As metas e fases a serem perseguidas durante o desenvolvimento do projeto estão detalhadas a seguir.

4.1 DAS METAS E FASES

Meta 1: Desenvolvimento de uma metodologia para aplicação de técnicas de mineração de processos nas bases de dados do PJe
Fase 1.1: estudos sobre as especificidades dos processos de negócio do judiciário
Fase 1.2: exploração da base nacional do PJe, mantida pelo DPJ/CNJ, com a finalidade de avaliar a qualidade dos dados disponibilizados e eventuais ajustes
Fase 1.3: definição junto aos magistrados e servidores do judiciário de quais perspectivas de conhecimento serão exploradas nas bases de dados do judiciário

<p>Fase 1.4: estabelecimento do conjunto de passos a serem seguidos para obter cada perspectiva de conhecimento de interesse a partir da base de dados do judiciário; documentação dos passos para obtenção de cada perspectiva de conhecimento e melhores práticas a serem adotadas</p>
<p>Meta 2: Análise das 22 (vinte e duas) ferramentas de mineração de processos citadas no relatório Market Guide for Process Mining (publicado em 17 de junho de 2019 - ID G00387812 - Gartner)</p>
<p>Fase 2.1: análise das ferramentas de mineração de processos</p>
<p>Fase 2.2: elaboração e submissão de artigo sobre ferramentas e mineração de processos</p>
<p>Meta 3: Implantação de um Laboratório Virtual de Mineração de Processos; O ambiente virtual contará com uma ferramenta acadêmica para mineração de processos</p>
<p>Fase 3.1: Definição da infraestrutura física e computacional necessária para o laboratório virtual</p>
<p>Fase 3.2: configuração de um ambiente virtual para mineração de processos no datacenter do Centro de Informática da UFPE com acesso disponível para os Tribunais selecionados pelo CNJ para participação neste projeto dentre os que já adotem a base nacional do PJe, mantida pelo DPJ/CNJ</p>
<p>Fase 3.3: implantação do ambiente virtual no datacenter do Centro de Informática da UFPE com uma ferramenta acadêmica, além da base de dados com os logs de eventos dos processos judiciais</p>
<p>Fase 3.4: elaboração de roteiro para que os tribunais participantes possam acessar o laboratório virtual</p>
<p>Fase 3.5: criação do portal do Laboratório Virtual de Mineração de Processos ambiente virtual do CNJ (Portal de Governança Digital do Poder Judiciário), contemplando bibliografia de referência e artefatos produzidos durante o projeto</p>
<p>Meta 4: Validação da metodologia com magistrados e servidores em tribunais participantes deste projeto</p>
<p>Fase 4.1: execução de experimento para avaliar o nível de satisfação dos magistrados e servidores de 3 (três) tribunais em relação aos resultados obtidos com a aplicação da metodologia; o experimento envolve treinamento com duração de 24 (vinte e quatro) horas, em um período de 3 (três) dias, de equipe de 3 (três) tribunais participantes deste projeto para uso da metodologia de mineração de processos</p>
<p>Fase 4.2: avaliação da capacidade da equipe indicada por cada um dos 3 (três) tribunais em seguir adequadamente a metodologia</p>
<p>Fase 4.3: realização de ajustes para aperfeiçoar a metodologia, baseado nas avaliações</p>
<p>Fase 4.4: elaboração e disponibilização da documentação da metodologia e das melhores práticas para sua aplicação no portal do laboratório de mineração de processos</p>
<p>Fase 4.5: disponibilização de treinamento online com tutoria para uso da metodologia de mineração de processos aperfeiçoada em tribunais participantes do projeto</p>
<p>Fase 4.6: elaboração e submissão de artigo sobre metodologia</p>
<p>Meta 5: Lançamento da ferramenta de mineração de processos do CNJ e projeto de expansão do laboratório</p>
<p>Fase 5.1 criação de uma ferramenta de mineração de processos do CNJ</p>
<p>Fase 5.2: elaboração de projeto para expansão do laboratório de mineração de processos para todos os tribunais</p>
<p>Meta 6: Apropriação tecnológica da atual versão do protótipo funcional para mineração de processos a partir do log de eventos do CODEX e treinamento da equipe nas tecnologias a serem utilizadas</p>
<p>Fase 6.1 - selecionar equipe técnica</p>

Fase 6.2 - alocar postos de trabalho
Fase 6.3 - treinar novos integrantes da equipe sobre a metodologia e tecnologias a serem utilizadas ao longo do projeto
Meta 7: Explorar a base de dados do CODEX para descobrir redes sociais ^[11] do relacionamento funcional entre os servidores e magistrados do judiciário brasileiro
Fase 7.1 - Plano de desenvolvimento da funcionalidade de descoberta de redes sociais de relacionamento funcional entre servidores e magistrados do judiciário brasileiro
Fase 7.2 - estudo e aprimoramento de algoritmos para descoberta da perspectiva de redes sociais a partir de log de eventos
Fase 7.3 - implementar os algoritmos aprimorados na Fase 7.2
Fase 7.4 - incorporar a visão de redes sociais na ferramenta de mineração de processos
Meta 8: Explorar a base de dados do CODEX para identificar as atividades executadas por cada servidor e aferir seu nível de eficiência global e durante a realização de atividades específicas
Fase 8.1 - Plano de desenvolvimento da funcionalidade para para identificar as atividades executadas por cada servidor e aferir seu nível de eficiência global e durante a realização de atividades específicas
Fase 8.2 - Definição de métricas a serem utilizadas para medir o nível de eficiência de servidores; essas métricas devem ser validadas junto aos tribunais e serão disponibilizados parâmetros de ajustes para considerar as peculiaridades de cada tribunal
Fase 8.3 - estudo e aprimoramento de algoritmos para descoberta da perspectiva de eficiência no desempenho de suas atividades a partir de log de eventos
Fase 8.4 - implementar os algoritmos aprimorados na Fase 3.3
Fase 8.5 - incorporar a visão de eficiência dos servidores em realizar suas atividades na ferramenta de mineração de processos
Meta 9: Realizar pesquisas para contribuir com o trabalho das corregedorias através de técnicas tradicionais de análise de conformidade para identificar quais processos não seguiram o fluxo estabelecido e pela criação de novas técnicas de análise de conformidade para reconhecer padrões de comportamento inesperados (ex. um arquivamento sem sentença) em processos da corregedoria. Os resultados dessas análises serão primeiro encaminhados para a Vara responsável e apenas os casos não resolvidos pelas varas serão encaminhados para a corregedoria
Fase 9.1 - Plano de desenvolvimento para criação da funcionalidade com novas técnicas de análise de conformidade para reconhecer padrões de comportamento inesperados em processos da corregedoria
Fase 9.2 - estudo de padrões de comportamento esperados em processos da corregedoria
Fase 9.3 - buscar na base de dados do CODEX, violações nos padrões de comportamento esperados para os processos da corregedoria
Fase 9.4 - incorporar na ferramenta de mineração de processos a visão dos comportamentos observados na base de dados do CODEX que estão inconformes com os padrões de comportamento esperados para os processos da corregedoria
Meta 10: Treinar magistrados e servidores de tribunais integrados ao CODEX sobre mineração de processos e uso da ferramenta, coletando subsídios para aprimorar a ferramenta desenvolvida neste projeto
Fase 10.1 - Planejamento do processo de treinamento de magistrados e servidores de tribunais integrados ao CODEX sobre mineração de processos e uso da ferramenta (OBS.: As fases 10.2, 10.3 e 10.4, a seguir, serão executadas continuamente, ao longo de todo o projeto)

<p>Fase 10.2 - realizar treinamento sobre mineração de processos e uso da ferramenta e coletar subsídios dos participantes dos treinamentos sobre sua experiência ao utilizar a ferramenta e sugestões para melhoria da ferramenta</p>
<p>Fase 10.3 - avaliar as sugestões de melhorias na ferramenta, coletadas na Fase 10.2 e selecionar aquelas elegíveis para implementação</p>
<p>Fase 10.4 - implementar, conforme limitação de prazo, as sugestões de melhorias que se foram selecionadas na Fase 10.3</p>
<p>Meta 11: Avaliar aspectos não funcionais como desempenho da ferramenta em situações de alta demanda e a tomada de ações para melhoria do desempenho e a manutenção da estabilidade da ferramenta em momentos críticos</p>
<p>Fase 11.1 - Planejamento do processo de avaliação de desempenho e melhoria do desempenho e estabilidade da ferramenta de mineração de processos (OBS.: As fases 11.2 e 11.3, a seguir, serão executadas continuamente, ao longo de todo o projeto)</p>
<p>Fase 11.2 - avaliar o desempenho e estabilidade da ferramenta</p>
<p>Fase 11.3 - executar ações para melhoria do desempenho e estabilidade da ferramenta de mineração de processos</p>
<p>Meta 12: Transferência tecnológica da ferramenta de mineração de processos para a equipe técnica do CNJ</p>
<p>Fase 12.1 - Planejamento do processo de transferência tecnológica da ferramenta de mineração de processos para a equipe técnica do CNJ (OBS.: As fases 12.2 e 12.3, a seguir, serão executadas continuamente, ao longo de todo o projeto)</p>
<p>Fase 12.2 - enviar código e documentação da ferramenta de mineração de processos para a equipe técnica designada pelo CNJ</p>
<p>Fase 12.3 - reunião técnica para tirar dúvidas da equipe técnica do CNJ sobre o código e documentação da ferramenta de mineração de processos</p>
<p>Meta 13: Descoberta e apresentação do fluxo processual, dando destaque aos pesos dos movimentos judiciais, que serão atribuídos com base na quantidade e categoria dos documentos produzidos em cada categoria de movimento e em outras informações que se julguem relevantes para cálculo dos pesos. Além disso, atualmente, as classes processuais possuem pesos iguais. Entretanto, cada classe de processo possui um nível de complexidade, que deveria ser considerada para fins de distribuição de processos entre as varas de justiça. Com base nos pesos dos movimentos calculados nesta Meta, pretende-se estabelecer pesos para a Classes processuais a partir de critérios objetivos, possibilitando uma distribuição mais equânime dos processos</p>
<p>Fase 13.1 - Planejamento do processo de desenvolvimento da funcionalidade para descoberta e apresentação do fluxo processual, dando destaque aos pesos dos movimentos judiciais</p>
<p>Fase 13.2 - análise da base de dados do codex para definição dos indicadores a serem empregados para atribuição dos pesos aos movimentos judiciais</p>
<p>Fase 13.3 - implementação e incorporação no JuMP da funcionalidade para descoberta e apresentação do fluxo processual, dando destaque aos pesos dos movimentos judiciais, calculados com base nos indicadores definidos na Fase 13.2</p>
<p>Fase 13.4 - realizar estudo exploratório com o objetivo de atribuir pesos às classes processuais, possivelmente, utilizando os pesos dos movimentos que fazem parte dos processos de cada classe processual</p>

<p>Meta 14: Os algoritmos existentes para descoberta de processos buscam priorizar as atividades e relacionamentos mais frequentes nos logs de eventos para a construção dos processos. No contexto do judiciário, identificou-se que alguns movimentos que aparecem no log de eventos são mais relevantes que outros. Porém, muitas vezes, tais movimentos ocorrem poucas vezes durante o processo judicial, fazendo com que o algoritmo remova movimentos de alta relevância do fluxo mais comum. Além disso, notou-se também uma dificuldade em identificar os pontos de início e fim dos processos apenas analisando os movimentos. Com base em tais considerações, pretende-se desenvolver um algoritmo novo para permitir a descoberta dos pontos de início e fim do processo descoberto a partir de dados associados aos documentos ou outras informações contidas no Codex ou fornecidas pelo próprio usuário. O algoritmo também permitirá que o usuário force a inclusão/remoção de determinados movimentos no/do fluxo descoberto e possa descobrir os movimentos que guardam uma relação mais próxima daqueles priorizados pelo analista</p>
<p>Fase 14.1 - Planejamento do processo de desenvolvimento do algoritmo para descoberta dos pontos de início e fim do processo descoberto e para descoberta do fluxo com movimentos relacionados aos movimentos priorizados pelo analista</p>
<p>Fase 14.2 - análise da base de dados do codex para definição dos indicadores a serem empregados para descoberta dos pontos de início e fim do processo descoberto</p>
<p>Fase 14.3 - definição do algoritmo para descoberta do fluxo com movimentos relacionados aos movimentos priorizados pelo analista</p>
<p>Fase 14.4 - implementação e incorporação no JuMP do algoritmo definido nas Fases 14.2 e 14.3</p>
<p>Meta 15: Geração de gráficos com informações relativas ao impacto de transições críticas (transições lentas entre dois movimentos), que são momentos com alto custo temporal entre dois movimentos processuais. Ao clicar em uma transição crítica, o analista poderá visualizar um conjunto de gráficos, indicando o tempo total dos processos que possuem essa transição em relação à média global de duração dos processos analisados, o quantitativo/percentual de processos que possuem essas transições em relação ao total de processos analisados, além de visualizar o fluxo daqueles processos que possuem a transição crítica em análise</p>
<p>Fase 15.1 - Planejamento do processo de desenvolvimento da funcionalidade para análise do impacto das transições críticas</p>
<p>Fase 15.2 - implementação e incorporação no JuMP da funcionalidade para visualizar um conjunto de gráficos, indicando o tempo total dos processos que possuem a transição crítica em relação à média global de duração dos processos analisados, o quantitativo/percentual de processos que possuem essas transições em relação ao total de processos analisados, além de visualizar o fluxo daqueles processos que possuem a transição crítica em análise</p>
<p>Meta 16: Conduzir estudos com os usuários do JuMP para compreender aspectos ligados à Experiência do Usuário(UX) - Eficiência, Eficácia, Satisfação e Qualidade em uso</p>
<p>Fase 16.1 - Planejamento do processo de desenvolvimento de estudos com os usuários do JuMP para compreender aspectos ligados à Experiência do Usuário(UX) - Eficiência, Eficácia, Satisfação e Qualidade em uso</p>
<p>Fase 16.2 - implantação do framework Clarity no JuMP para coletar dados sobre uso da ferramenta, permitindo analisar as formas de interação dos usuários com ela e realizar diferentes análises sobre a Experiência do usuário</p>
<p>Fase 16.3. - Analisar os dados obtidos sobre as interações dos usuários com a ferramenta JuMP para compreender aspectos ligados à Experiência do Usuário(UX) - Eficiência, Eficácia, Satisfação e Qualidade em uso</p>
<p>Meta 17: Com vistas a criar uma visão aderente às necessidades das corregedorias, esta meta propõe criar mecanismos para comparar unidades judiciais e seus comportamentos. Para tanto, diferente do que ocorre atualmente, o JuMP permitirá a carga de mais de uma unidade judicial simultaneamente.</p>
<p>Fase 17.1 - Planejamento da funcionalidade voltada para a corregedoria, que permitirá carregar, simultaneamente, os dados de mais de uma unidade judicial e comparar as unidades carregadas entre si e seus comportamentos.</p>

<p>Fase 17.2 - Proposta e implementação da funcionalidade voltada para a corregedoria, que permitirá carregar, simultaneamente, os dados de mais de uma unidade judicial e comparar as unidades carregadas entre si e seus comportamentos.</p>
<p>Fase 17.3 - preparação da Prestação de Contas Parcial.</p>
<p>Meta 18: Atualmente, o JuMP oferece uma visualização estática, que é uma fotografia do fluxo processual, o que limita a percepção dos analistas sobre a evolução dos processos judiciais ao longo do tempo. Esta meta objetiva oferecer uma visão dinâmica, que revele um filme com a evolução clara dos fluxos seguidos pelos processos judiciais de uma vara de justiça em um determinado período de tempo, conferindo maior intuição sobre o comportamento dos processos e facilitando a identificação dos períodos de maior ou menor atividade, a percepção sobre eventuais gargalos nos fluxos e pontos de retrabalho;</p>
<p>Fase 18.1 - Planejamento do mecanismo que permita visualizar a evolução dos processos dentro do fluxo processual descoberto pelo JuMP em uma escala temporal acelerada, passível de controle de velocidade, permitindo pausar, avançar e voltar na régua temporal escolhida.</p>
<p>Fase 18.2 - Definição, implementação e implantação no JuMP do algoritmo que permita visualizar a evolução dos processos dentro do fluxo processual descoberto em uma escala temporal acelerada, passível de controle de velocidade, permitindo pausar, avançar e voltar na régua temporal escolhida.</p>
<p>Meta 19: Durante a execução da Meta 17, integrantes de corregedorias de diferentes tribunais indicaram ser relevante estender as funcionalidades já criadas para o módulo corregedoria, que, atualmente, possibilita a comparação de unidades judiciais através da funcionalidade linha do tempo e quadrantes de eficiência. Esta meta pretende fortalecer o módulo voltado para as corregedorias com funcionalidades que permitam comparar unidades judiciárias, destacando similaridades e diferenças no comportamento observado em seus fluxos processuais, tempo despendido em diferentes fases processuais, forma de trabalho de magistrados e serventuários, além de destacar processos parados por longos períodos de tempo.</p>
<p>Fase 19.1 - Planejamento das funcionalidades para o módulo da corregedoria que permitam comparar unidades judiciárias, destacando similaridades e diferenças no comportamento observado em seus fluxos processuais, tempo despendido em diferentes fases processuais, forma de trabalho de magistrados e serventuários, além de destacar processos parados por longos períodos de tempo.</p>
<p>Fase 19.2 - Design, implementação e implantação das funcionalidades para o módulo da corregedoria que permitam comparar unidades judiciárias, destacando similaridades e diferenças no comportamento observado em seus fluxos processuais, tempo despendido em diferentes fases processuais e forma de trabalho de magistrados.</p>
<p>Fase 19.3 - Design, implementação e implantação das funcionalidades para o módulo da corregedoria que permitam comparar unidades judiciárias, destacando processos parados por longos períodos de tempo.</p>
<p>Meta 20: Desenvolver novas estratégias para otimizar a carga, atualização e processamento dos dados obtidos da plataforma Codex.</p>
<p>Fase 20.1 - Planejamento das metodologia para análise e otimização dos gargalos que tornam lentos o processo de carga, atualização e processamento dos dados obtidos da plataforma Codex. (OBS.: a fase 20.2 será executada continuamente, ao longo da vigência deste Termo Aditivo).</p>
<p>Fase 20.2 - Análise e otimização dos gargalos que tornam lentos o processo de carga, atualização e processamento dos dados obtidos da plataforma Codex.</p>
<p>Meta 21: Divulgar, por meio de webinars e cursos, as novas funcionalidades voltadas para para a corregedoria, criar de vídeos tutoriais sobre a plataforma JuMP e disponibilizar esses vídeos para todos os integrantes dos tribunais brasileiros;</p>
<p>Fase 21.1 - Planejamento a execução de 1) webinars e 2) cursos sobre as novas funcionalidades voltadas para para a corregedoria; 3) a criação de vídeos tutoriais sobre a plataforma JuMP.</p>

<p>Fase 21.2 - Execução de webinars e cursos sobre as novas funcionalidades voltadas para para a corregedoria.</p>
<p>Fase 21.3 - Criação de vídeos tutoriais sobre a plataforma JuMP.</p>
<p>Meta 22: Criação de um mecanismo baseado em técnicas de Inteligência Artificial (IA) para agrupamento de processos judiciais de uma mesma unidade judiciária, com o objetivo de simplificar a visualização do fluxo processual, identificando grupos de processos com características semelhantes e revelando o fluxo de trabalho específico para cada grupo encontrado;</p>
<p>Fase 22.1: Planejamento do desenvolvimento do mecanismo de agrupamento, incluindo a definição do escopo, a identificação das características a serem analisadas, e a seleção de algoritmos apropriados para a identificação de grupos de processos semelhantes.</p>
<p>Fase 22.2: Implementação do mecanismo de agrupamento, abrangendo a análise dos processos judiciais, a identificação de grupos com características semelhantes, e a criação de visualizações específicas que revelem o fluxo de trabalho para cada grupo identificado.</p>
<p>Meta 23: Realização de estudo com o objetivo de identificar cenários de uso para a Mineração de Processos no Judiciário e elaboração de um Guia de Uso Estratégico que demonstrará como aplicar a ferramenta JuMP para auxiliar magistrados e serventuários do judiciário brasileiro na realização de análises em cenários e contextos práticos comuns às rotinas dos tribunais.</p>
<p>Fase 23.1 - Planejamento da metodologia para condução do estudo, definição de agenda para realização e formação da equipe multidisciplinar responsável pela sua execução.</p>
<p>Fase 23.2 - Realização das dinâmicas de grupo focal, abrangendo as fases de coleta, análise, identificação e validação dos cenários de uso resultantes.</p>
<p>Fase 23.3 - Elaboração de um Guia de Uso Estratégico que demonstrará como aplicar a ferramenta JuMP para auxiliar magistrados e serventuários do judiciário brasileiro na realização de análises em cenários e contextos práticos comuns às rotinas dos tribunais. Este guia fornecerá instruções detalhadas e exemplos práticos, visando integrar de forma eficiente a tecnologia JuMP nas práticas judiciais diárias.</p>
<p>Meta 24: Enriquecimento dos dados dos movimentos judiciais e realização de um projeto piloto para aplicar dados de tarefas, visando criar modelos de fluxo processuais mais precisos e melhorar as análises.</p>
<p>Fase 24.1: Enriquecimento dos dados dos movimentos judiciais com informação de complementos e/ou tipos de documentos visando a geração de modelos de fluxo processuais mais aderentes ao contexto específico em que esses movimentos ocorrem nos processos analisados.</p>
<p>Fase 24.2: Condução de um projeto piloto para extrair dados de processos judiciais no nível de tarefas, aplicando esses dados para gerar fluxos processuais e avaliar o potencial dessa estratégia no enriquecimento das análises atuais, que são realizadas no nível de movimentos judiciais.</p>

4.2. DO DETALHAMENTO DAS METAS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A tabela a seguir detalha o Plano de Ação, explicitando as **Metas/Fases** associadas ao **Cronograma de Execução**, bem como a **Memória de Cálculo**.

4.2.1 QUADRO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Meta/Fase	Entregáveis (Prestação de Contas)*		Duração		Custo Total** (R\$)
	Descrição	Quant	Início	Término	
Meta 1			dez/20	abr/21	49.524,38
Fase 1.1	Relatório	1	dez/20	dez/20	12.500,00
Fase 1.2	Relatório	1	dez/20	jan/21	12.500,00
Fase 1.3	Relatório	1	dez/20	jan/21	12.500,00
Fase 1.4	Guia de Melhores Práticas	1	dez/20	abr/21	12.024,38
Meta 2			jan/21	mai/21	28.890,00
Fase 2.1	Relatório	1	jan/21	jun/21	14.445,00
Fase 2.2	Artigo Científico	1	mai/21	mai/21	14.445,00
Meta 3			jan/21	nov/21	90.520,95
Fase 3.1	Relatório	1	jan/21	jan/21	18.104,19
Fase 3.2	Relatório de Configuração	1	jan/21	fev/21	18.104,19
Fase 3.3	Relatório de Implantação	1	jan/21	fev/21	18.104,19
Fase 3.4	Roteiro para Acesso ao Laboratório Virtual	1	fev/21	mar/21	18.104,19
Fase 3.5	Laboratório Virtual	1	ago/21	nov/21	18.104,19
Meta 4			jun/21	set/22	155.878,98
Fase 4.1	Treinamento	4	jun/21	ago/21	25.979,83
Fase 4.2	Relatório	1	ago/21	ago/21	25.979,83
Fase 4.3	Relatório	1	ago/21	set/21	25.979,83

Fase 4.4	Guia de Melhores Práticas	1	set/21	out/21	25.979,83
Fase 4.5	Treinamento	4	set/22	set/22	25.979,83
Fase 4.6	Artigo Científico	1	nov/21	jan/22	25.979,83
Meta 5			dez/20	nov/21	38.520,00
Fase 5.1	Ferramenta de Mineração de Processos	1	dez/20	nov/21	19.260,00
Fase 5.2	Projeto de expansão do Laboratório Virtual	1	set/21	set/21	19.260,00
Meta 6			dez/21	fev/22	90.840,85
Fase 6.1	Relatório	1	dez/21	dez/21	90.840,85
Fase 6.2	Relatório	1	dez/21	jan/22	0
Fase 6.3	Relatório	1	dez/21	fev/22	0
Meta 7			fev/22	jun/22	45.419,04

Fase 7.1	Relatório	1	fev/22	fev/22	45.419,04
Fase 7.2	Relatório	1	abr/22	mai/22	0
Fase 7.3	Relatório	1	mai/22	mai/22	0
Fase 7.4	Relatório	1	jun/22	jun/22	0
Meta 8			abr/22	jul/22	45.419,03
Fase 8.1	Relatório	1	abr/22	abr/22	45.419,03
Fase 8.2	Relatório	1	mar/22	mai/22	0
Fase 8.3	Relatório	1	mar/22	mai/22	0
Fase 8.4	Relatório	1	mai/22	mai/22	0
Fase 8.5	Relatório	1	jun/22	jul/22	0
Meta 9			mai/22	out/22	45.419,03
Fase 9.1	Relatório	1	mai/22	mai/22	45.419,03
Fase 9.2	Relatório	1	mai/22	set/22	0
Fase 9.3	Relatório	1	out/22	out/22	0
Fase 9.4	Relatório	1	out/22	out/22	0
Meta 10			abr/22	nov/22	45.419,03
Fase 10.1	Relatório	1	mai/22	mai/22	45.419,03
Fase 10.2	Relatório	1	abr/22	nov/22	0
Fase 10.3	Relatório	1	abr/22	nov/22	0
Fase 10.4	Relatório	1	abr/22	nov/22	0
Meta 11			mai/22	ago/22	45.419,03
Fase 11.1	Relatório	1	mai/22	mai/22	45.419,03
Fase 11.2	Relatório	1	jul/22	ago/22	0
Fase 11.3	Relatório	1	jul/22	ago/22	0
Meta 12			dez/21	nov/22	45.419,00
Fase 12.1	Relatório	1	mai/22	mai/22	45.419,00
Fase 12.2	Relatório	1	mai/22	nov/22	0
Fase 12.3	Relatório	1	dez/21	nov/22	0
Meta 13			dez/22	mai/23	79.993,23
Fase 13.1	Relatório	1	dez/22	dez/22	79.993,23
Fase 13.2	Relatório	1	fev/23	abr/23	0
Fase 13.3	Relatório	1	mar/23	abr/23	0
Fase 13.4	Relatório	1	abr/23	mai/23	0
Meta 14			dez/22	jul/23	79.993,22
Fase 14.1	Relatório	1	dez/22	dez/22	79.993,22
Fase 14.2	Relatório	1	mar/23	mai/23	0
Fase 14.3	Relatório	1	abr/23	jun/23	0
Fase 14.4	Relatório	1	jun/23	jul/23	0
Meta 15			dez/22	ago/23	79.993,22
Fase 15.1	Relatório	1	dez/22	dez/22	79.993,22
Fase 15.2	Relatório	1	jul/23	ago/23	0
Meta 16			fev/23	out/23	79.993,22
Fase 16.1	Relatório	1	fev/23	mar/23	79.993,22
Fase 16.2	Relatório	1	ago/23	set/23	0
Fase 16.3	Relatório	1	set/23	out/23	0
Meta 17			fev/23	nov/23	79.993,22
Fase 17.1	Relatório	1	fev/23	mar/23	79.993,22
Fase 17.2	Relatório	1	mar/23	abr/23	0
Fase 17.3	Prest Contas	1	nov/23	nov/23	0
Meta 18			dez/23	abr/24	104.761,03
Fase 18.1	Relatório	1	dez/23	dez/23	104.761,03
Fase 18.2	Relatório	1	dez/23	abr/24	0

Meta 19			jan/24	set/24	104.761,03
Fase 19.1	Relatório	1	jan/24	jan/24	104.761,03
Fase 19.2	Relatório	1	fev/24	ago/24	0
Fase 19.3	Relatório	1	abr/24	ago/24	0
Meta 20			dez/23	set/24	104.761,02
Fase 20.1	Relatório	1	dez/23	mar/24	104.761,02
Fase 20.2	Relatório	1	jan/24	ago/24	
Meta 21			fev/24	set/24	104.761,02
Fase 21.1	Relatório	1	fev/24	abr/24	104.761,02
Fase 21.2	Relatório	1	fev/24	ago/24	0
Fase 21.3	Relatório	1	fev/24	ago/24	0
Meta 22			set/24	abr/25	151.940,00
Fase 22.1	Relatório	1	set/24	set/24	141.940,00
Fase 22.2	Relatório	1	out/24	abr/25	10.000,00
Meta 23			set/24	abr/25	151.940,00
Fase 23.1	Relatório	1	set/24	set/24	131.940,00
Fase 23.2	Relatório	1	out/24	abr/25	10.000,00
Fase 23.3	Relatório	1	fev/25	abr/25	10.000,00
Meta 24			jan/25	jul/25	151.940,00
Fase 24.1	Relatório	1	jan/25	jan/25	141.940,00
Fase 24.2	Relatório	1	fev/25	jul/25	10.000,00
TOTAL					2.001.519,53

* Entrega realizada até 15 dias após o término da Fase

DESPESAS FINANCEIRAS/METAS	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTE (BOLSA)	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADOR (BOLSA)	MATERIAL DE CONSUMO	SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA (RPA)	SERVIÇOS DE TERCEIRO S PESSOA JURÍDICA	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	TOTAL
META 1	15.334,00	24.050,38	-	5.750,00	3.240,00	1.150,00	49.524,38
META 2	10.000,00	12.500,00	-	3.750,00	1.890,00	750,00	28.890,00
META 3	31.333,00	39.166,00	-	11.750,00	5.921,95	2.350,00	90.520,95
META 4	26.000,00	47.501,38	-	60.150,00	10.197,60	12.030,00	155.878,98
META 5	13.333,00	16.667,00	-	5.000,00	2.520,00	1.000,00	38.520,00
META 6	29.001,92	49.278,84	4.457,30	1.800,00	5.942,79	360,00	90.840,85
META 7	14.501,01	24.639,40	2.227,32	900,00	2.971,31	180,00	45.419,04
META 8	14.501,01	24.639,40	2.227,32	900,00	2.971,30	180,00	45.419,03
META 9	14.501,01	24.639,40	2.227,32	900,00	2.971,30	180,00	45.419,03
META 10	14.501,01	24.639,40	2.227,32	900,00	2.971,30	180,00	45.419,03
META 11	14.501,01	24.639,40	2.227,32	900,00	2.971,30	180,00	45.419,03
META 12	14.501,03	24.639,40	2.227,30	900,00	2.971,27	180,00	45.419,00
META 13	29.179,80	37.866,00	-925,84	7.200,00	5.233,27	1.440,00	79.993,23
META 14	29.179,80	37.866,00	-925,84	7.200,00	5.233,26	1.440,00	79.993,22
META 15	30.913,13	44.532,67	-925,84	200,00	5.233,26	40,00	79.993,22
META 16	30.913,13	44.532,67	-925,84	200,00	5.233,26	40,00	79.993,22

META 17	30.913,14	44.532,66	-925,84	200,00	5.233,26	40,00	79.993,22
META 18	36.950,00	60.957,50	-	-	6.853,53	-	104.761,03
META 19	36.950,00	60.957,50	-	-	6.853,53	-	104.761,03
META 20	36.950,00	60.957,50	-	-	6.853,52	-	104.761,02
META 21	36.950,00	60.957,50	-	-	6.853,52	-	104.761,02
META 22	55.900,00	86.100,00	-	-	9.940,00	-	151.940,00
META 23	55.900,00	86.100,00	-	-	9.940,00	-	151.940,00
META 24	55.900,00	86.100,00	-	-	9.940,00	-	151.940,00
TOTAL	678.607,00	1.048.460,00	13.192,00	108.600,00	130.940,53	21.720,00	2.001.519,53

5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DETALHADO

Os recursos recebidos através da descentralização do orçamento na **rubrica 33.90.39.00** deverão ser executados financeiramente nas rubricas abaixo detalhadas:

PLANILHA ORÇAMENTARIA DETALHADA

AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTE (BOLSA)

Descrição	No. Pessoas	C.H. Mensal (h)	Valor Bolsa	Custo Mensal	Meses	Custo Total
Pesquisador Pleno em Análise de Processos (Vitor) - Dez/20-Mar/21	1	120	2.000,00	2.000,00	6	12.000,00
Pesquisador Pleno em Análise de Processos (Matheus) - Jun/21-Nov/21	1	120	2.000,00	2.000,00	6	12.000,00
Pesquisador Junior em Análise de Processos (Gabriel) - Dez/20-Nov/21	1	120	1.500,00	1.500,00	12	18.000,00
Pesquisador Junior em Análise de Processos (Jose Danilo) - Dez/20-Nov/21	1	120	1.500,00	1.500,00	12	18.000,00
Pesquisador Junior em Análise de Processos (Marlon) - Dez/20-Nov/21	1	120	1.500,00	1.500,00	12	18.000,00
Pesquisador Junior em Análise de Processos (Joao Pedro) - Jun/21	1	96	1.200,00	1.200,00	1	1.200,00
Pesquisador Junior em Análise de Processos (Joao Pedro) - Jul/21-Ago/21	1	120	1.500,00	1.500,00	2	3.000,00
Pesquisador Junior em Análise de Processos (Andre Luiz) - Out/21-Nov/21	1	120	1.500,00	1.500,00	2	3.000,00
Pesquisador Junior em Análise de Processos (Matheus) - Dez/20-Mar/21	1	120	1.500,00	1.500,00	6	9.000,00
Bolsista de Inovação Tecnológica Pleno (Arquitetura de Software) (Carlos Andre) - Dez/21-Fev/22	1	120	2.800,00	2.800,00	3	8.400,00
Bolsista de Inovação Tecnológica Pleno (Ciência de Dados) (Matheus) - Dez/21-Jan/22	1	120	2.800,00	2.800,00	2	5.600,00
Bolsista de Inovação Tecnológica Pleno (Ciência de Dados) (Jose Danilo) - Fev/22-Nov/22	1	120	2.800,00	2.800,00	10	28.000,00
Bolsista de Inovação Tecnológica Júnior (Análise e Desenvolvimento de Sistemas) (Jose Danilo) Dez/21-Jan/22	1	120	1.500,00	1.500,00	2	3.000,00
Bolsista de Inovação Tecnológica Júnior (Análise e Desenvolvimento de Sistemas) (Eric) Fev/21	1	60	750,00	750,00	1	750,00
Bolsista de Inovação Tecnológica Júnior (Análise e Desenvolvimento de Sistemas) (Lucas) Fev/21	1	60	750,00	750,00	1	750,00
Bolsista de Inovação Tecnológica Júnior (Análise e Desenvolvimento de Sistemas) (Lucas) - Mar/22-Nov/22	1	120	1.500,00	1.500,00	9	13.500,00
Bolsista de Inovação Tecnológica Júnior (Análise e Desenvolvimento de Sistemas) (Eric) - Mar/22-Abr/22	1	120	1.500,00	1.500,00	2	3.000,00
Bolsista de Inovação Tecnológica Júnior (Análise e Desenvolvimento de Sistemas) (Andre Luiz) Dez/21-Nov/22	1	120	1.500,00	1.500,00	12	18.000,00
Bolsista de Inovação Tecnológica Júnior (Análise e Desenvolvimento de Sistemas) (Tales) - Dez/21-Ago/22	1	120	1.500,00	1.500,00	9	13.500,00
Bolsista de Inovação Tecnológica em Mineração de Processos Judiciais (Thiago) - Mai/22-Nov/22	1	120	2.351,00	2.351,00	7	16.457,00
Bolsista de Inovação Tecnológica Júnior (Análise e Desenvolvimento de Sistemas) (Ma Clara) Set/22p	1	60	750,00	750,00	1	750,00
Bolsista de Inovação Tecnológica Júnior (Análise e Desenvolvimento de Sistemas) (Ma Clara) Out/22-Nov/22	1	120	1.500,00	1.500,00	2	3.000,00
Bolsista de Inovação Tecnológica - Deserv. Pleno (DP1) (José Danilo) - Dez22-Jul25	1	120	2.500,00	2.500,00	32	80.000,00
Bolsista de Inovação Tecnológica - Deserv. Junior(DJ) (André Luiz) - Dez22-mai23	1	120	1.500,00	1.500,00	6	9.000,00
Bolsista de Inovação Tecnológica - Deserv. Junior(DJ) (José Danilo) - Jun23-ago24	1	120	1.500,00	1.500,00	15	22.500,00
Bolsista de Inovação Tecnológica - Deserv. Junior(DJ) (Marta Clara) - Dez22-ago23	1	120	1.500,00	1.500,00	9	13.500,00
Bolsista de Inovação Tecnológica - Deserv. Junior(DJ) (João Pedro) - Set23-ago24	1	120	1.500,00	1.500,00	12	18.000,00
Bolsista de Inovação Tecnológica - Deserv. Junior(DJ) (Lucas Vinicius) - Dez22-ago24	1	120	1.500,00	1.500,00	21	31.500,00
Bolsista de Inovação Tecnológica - Design Digital (DD) (Debora Anacléto) - Fev23-Mar/24	1	120	1.500,00	1.500,00	14	21.000,00
Bolsista de Inovação Tecnológica - Design Digital (DD) (Caio Matheus) - Abr/24-Ago/24	1	120	1.500,00	1.500,00	5	7.500,00
Bolsista de Inovação Tecnológica - Ciência de Dados (CD) (Thiago) - Dez22-Ago24	1	120	5.000,00	5.000,00	21	105.000,00
Bolsista de Inovação Tecnológica - Assistente de Pesquisa (a definir) - Set24-Jul25	1	120	1.200,00	1.200,00	11	13.200,00
Bolsista de Inovação Tecnológica - Assistente de Pesquisa (a definir) - Set24-Jul25	1	120	1.200,00	1.200,00	11	13.200,00
Bolsista de Inovação Tecnológica - Deserv. Junior(DJ2) (a definir) - Set24-Jul25	1	120	1.700,00	1.700,00	11	18.700,00
Bolsista de Inovação Tecnológica - Deserv. Junior(DJ2) (a definir) - Set24-Jul25	1	120	1.700,00	1.700,00	11	18.700,00
Bolsista de Inovação Tecnológica - Deserv. Junior(DJ2) (a definir) - Set24-Jul25	1	120	1.700,00	1.700,00	11	18.700,00
Bolsista de Inovação Tecnológica - Design Digital (DD2) (a definir) - Set24-Jul25	1	120	1.700,00	1.700,00	11	18.700,00
Bolsista de Inovação Tecnológica - Ciência de Dados (CD2) (a definir) - Set24-Jul25	1	120	5.500,00	5.500,00	11	60.500,00
TOTAL GERAL						678.607,00

Referência: Anexo da Res. 04/2023 CADM-UFPE vide site abaixo
<https://www.ufpe.br/documents/38954/2768531/Res+04-2023+6647a19-ab39-421f-94c4-646fa6125a15>

AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADOR (BOLSA)

Descrição	No. Pessoas	C.H. Mensal (h)	Valor Bolsa	Custo Mensal	Meses	Custo Total
Coordenador (Adriano) - Dez20-Ago24	1	20	5.000,00	5.000,00	45	225.000,00
Coordenador F2 (Adriano) - Set24-Jul25	1	20	6.000,00	6.000,00	11	66.000,00
Pesquisador Sênior em Análise de Processos (Ricardo) - Dez20-Ago23	1	20	5.000,00	5.000,00	33	165.000,00
Pesquisador Sênior em Análise de Processos 2 (Ricardo) - Set23-Jul25	1	8	5.000,00	5.000,00	23	115.000,00
Pesquisador Pleno em Análise de Processos (Sérgio) - Jul23-Out23	1	15	4.000,00	4.000,00	4	16.000,00
Pesquisador Sênior em Engenharia de Software (Sérgio) - Nov23-Jul25	1	8	5.000,00	5.000,00	21	105.000,00
Pesquisador Sênior em Experiência do Usuário (Alex Sandro) - Fev22-Nov22	1	15	3.300,00	3.300,00	10	33.000,00
Pesquisador Sênior em Experiência do Usuário 2 (Alex Sandro) - Dez22-Ago23	1	11,5	2.530,00	2.530,00	10	25.300,00
Pesquisador Sênior em Experiência do Usuário 3 (Alex Sandro) - Set23-Jul25	1	4	2.530,00	2.530,00	22	55.660,00
Pesquisador Sênior em Mineração de Processos (Raphael) - Abr22p	1	18	4.500,00	4.500,00	1	4.500,00
Pesquisador Sênior em Mineração de Processos (Raphael) - Mai22-Nov22	1	32	8.000,00	8.000,00	7	56.000,00
Pesquisador Sênior em Mineração de Processos 2 (Raphael) - Dez22-Ago24	1	20	5.000,00	5.000,00	21	105.000,00
Pesquisador Sênior em Mineração de Processos 3 (Raphael) - Set24-Jul25	1	20	7.000,00	7.000,00	11	77.000,00
TOTAL GERAL						1.048.460,00

Referência: Anexo da Res. 04/2023 CADM-UFPE vide site abaixo
<https://www.ufpe.br/documents/38954/2768531/Res+04-2023+6647a19-ab39-421f-94c4-646fa6125a15>

MATERIAL DE CONSUMO										
Descrição	Fornecedor 1	VL Unit	Fornecedor 2	VL Unit	Fornecedor 3	VL Unit	VL Unit	Quant	Total	
HD SEAGATE SKYHAWK AI SURVEILLANCE 3TB00VE 031 8TB 3.5" 7200RPM 250MB*	Techne Spacka, SCS, Tecnologia	1.649,00	Techne Spacka, SCS, Tecnologia	1.649,00	Techne Spacka, SCS, Tecnologia	1.649,00	1.649,00	8	13.192,00	
Item adjunto na listagem interna FADE (5422)									TOTAL GERAL	13.192,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA (RPA)										
Descrição	Nº. Pessoas	Mensal (R\$)	Valor Hora	Valor (R\$)	Meses	Costo Total				
Gerente do Projeto (Eduardo) - Dez20-Abr23	1	16	230,00	3.680,00	26	95.680,00				
Instrutor Treinamento em Mineração de Processos (Raphael) - Ago21-Out21	1	24	320,00	7.680,00	3	23.040,00				
						TOTAL GERAL	118.720,00			
Referência: https://www.salario.com.br/estatisticas/salarios-e-salarios-de-tecnologias-e-informacao/										
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS										
Descrição	Nº. Pessoas	CPM	Meses	Costo Total						
INSS s/valor Gerente do Projeto - Dez20-Abr23	1	600,00	26	17.400,00						
INSS s/valor Instrutor Treinamento em Mineração de Processos - Ago21-Out21	1	1.440,00	3	4.320,00						
				TOTAL GERAL	21.720,00					
Referência: Normativa de Receita Federal (RFB) em observância parte do contratado										
				SUBTOTAL	1.970.679,00					
SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA										
Descrição	Valor									
Despesas Operacionais e Administrativas do setor judicial (7,5%)	1.951.159,00									
TOTAL GERAL	130.940,53									
Referência: Resolução nº 820/2015 CONSUNI UFPE, vide site abaixo https://www.ufpe.br/documentos/396575/124505/Res+2018-48+CONJUNTO+ANEXO+CONJUNTO.pdf?d=671-c04-4d0-a72e-160-1447346										

6. RESUMO DAS DESPESAS FINANCEIRAS

Abaixo segue o Resumo dos gastos por rubrica:

RUBRICA	TOTAL
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES (BOLSA)	678.607,00
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADOR (BOLSA)	1.048.460,00
MATERIAL DE CONSUMO	13.192,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA (RPA)	108.600,00
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	21.720,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	130.940,53
TOTAL	2.001.519,53

7. FORMAS DE PAGAMENTO/DESEMBOLSOS

A partir deste aditamento, o Termo de Execução Descentralizada (TED) passará para o valor total do crédito orçamentário em favor da UFPE, de **R\$ 2.001.519,53 (dois milhões, um mil e quinhentos e dezenove, cinquenta e três centavos)**. Desse valor já foram descentralizados R\$ 1.545.699,53 (hum milhão quinhentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e noventa e nove e cinquenta e três centavos), faltando assim descentralizar R\$ 455.820,00 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e vinte reais).

No tocante à execução, a UFPE, através do contrato específico já existente, transfere os respectivos recursos financeiros para a FADE, que é o interveniente administrativo-financeiro do Projeto, cujas despesas são realizadas conforme item 5 acima.

8. COORDENAÇÃO DO PROJETO

8.1 NAUFPE

Nome	Adriano Lorena Inácio de Oliveira
CPF	830.887.924-15
Cargo	Professor Associado I
Email	alio@cin.ufpe.br
Telefone	(81) 2126-8430
Unidade de Lotação	Centro de Informática da UFPE

8.2 NOCNJ

Nome	João Thiago de França Guerra
CPF	200.236.788-44
Cargo	Juiz Auxiliar
Email	joao.guerra@cnj.jus.br
Telefone	(61) 23265358
Unidade de Lotação	Presidência

9. ASSINATURAS DOS COORDENADORES

ADRIANO LORENA INACIO DE OLIVEIRA

Coordenador

Universidade Federal de Pernambuco

JOÃO THIAGO DE FRANÇA GUERRA

Coordenador

Conselho Nacional de Justiça

[1] O conceito de redes sociais utilizado neste projeto é diferente do tradicionalmente conhecido. Aqui, redes sociais é originário da sociometry (Burt and Minor, 1983; Scott, 1992; Wasserman and Faust, 1994) e se refere a métodos para apresentação de dados sobre relacionamentos interpessoais em forma de grafo ou matriz



Documento assinado eletronicamente por **JOÃO THIAGO DE FRANÇA GUERRA, JUIZ AUXILIAR DA PRESIDÊNCIA - CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA**, em 27/08/2024, às 15:32, conforme art. 1º, §2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JOHANESS ECK, DIRETOR-GERAL - DIRETORIA-GERAL**, em 05/09/2024, às 18:36, conforme art. 1º, §2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ALFREDO MACEDO GOMES, Usuário Externo**, em 10/09/2024, às 14:44, conforme art. 1º, §2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Adriano Lorena Inacio de Oliveira, Usuário Externo**, em 10/09/2024, às 15:01, conforme art. 1º, §2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no [portal do CNJ](#) informando o código verificador **1931646** e o código CRC **E1E05930**.
